

S A N J O L A W A L

HEAVY IS THE HEAD





HEAVY IS THE HEAD

S A N J O L A W A L 27.9 - 7.11.25

A galeria THIS IS NOT A WHITE CUBE apresenta “Heavy Is The Head”: a primeira exposição a solo que constitui, simultaneamente, a estreia internacional, do jovem fotógrafo nigeriano Sanjo Lawal.

A mostra reúne dezassete obras inéditas, produzidas entre 2022 e 2025. O conjunto inscreve-se numa conjuntura decisiva da fotografia africana contemporânea, na qual o telemóvel se assume não apenas como instrumento técnico, mas como veículo de emancipação estética, política e democrática.

Desde inícios do século XX, a cultura de estúdio em Lagos, Bamako, Accra ou Dakar desempenhou um papel fundamental na construção de identidades visuais africanas. Durante décadas, os retratos aí produzidos constituíram espaços de autoinscrição e de projeção, territórios de negociação entre tradição e modernidade, entre memória e futuro. Sanjo Lawal é herdeiro direto dessa linhagem, mas reconfigura-a com radicalidade: o estúdio já não se define pelo espaço físico, mas pela portabilidade; a câmara já não é volumosa e distante, mas quotidiana, íntima e acessível — o telemóvel.

Ao elegê-lo como ferramenta de criação, Lawal subverte hierarquias sedimentadas na história da fotografia, liberta-se da dependência de equipamentos dispendiosos e das convenções técnicas do cânone eurocêntrico. Democratiza, assim, o acto de olhar, pois no centro da sua prática reside a possibilidade de cada sujeito — artista ou retratado — se apropriar da imagem como acto de soberania.

Fundos saturados e composições vibrantes conferem a Heavy is the Head uma assinalável monumentalidade cromática. Trata-se de uma série em que a manipulação digital, longe de se reduzir a artifício, expande o visível para uma dimensão visionária e afrofuturista, enquanto a teatralidade da pose converte cada modelo em figura mítica. O fila e o gele, símbolos yorúbá de prestígio e realeza, surgem como coroas contemporâneas, devolvendo aos retratados a dignidade de serem vistos como portadores de história, de memória e de soberania.

Sanjo Lawal convoca a moda não como adereço, mas como ritual. Nos seus retratos, o traje e a pose transcendem o efémero para se converterem em gramática visual de identidade. É precisamente neste cruzamento — entre moda e tradição, manipulação digital e cultura de estúdio, telemóvel e herança visual africana — que se revela a originalidade da sua prática.

“Heavy is the Head” afirma-se, assim, como gesto inaugural e necessário, consagrando a inscrição de Sanjo Lawal numa nova geração de criadores que, apropriando-se do mais quotidiano dos dispositivos tecnológicos, reconfiguram radicalmente a narrativa visual africana, situando-a no espaço global sem abdicar da sua densidade histórica, simbólica e ritual.

THIS IS NOT A WHITE CUBE Gallery presents “Heavy Is The Head”, the first solo exhibition — and simultaneously the international debut — of the young Nigerian photographer Sanjo Lawal.

The exhibition brings together seventeen previously unseen works, produced between 2022 and 2025. The series unfolds at a decisive moment in contemporary African photography, in which the mobile phone emerges not merely as a technical instrument, but as a vehicle for aesthetic, political, and democratic emancipation.

Since the early 20th century, the culture of the photographic studio in Lagos, Bamako, Accra or Dakar has played a crucial role in shaping African visual identities. For decades, the portraits produced there became spaces of self-inscription and projection, territories of negotiation between tradition and modernity, between memory and the future. Sanjo Lawal is a direct heir to this lineage, yet he radically reconfigures it: the studio is no longer bound to a physical space, but to portability; the camera is no longer cumbersome and distant, but quotidian, intimate, and accessible — the mobile phone.

By choosing it as his primary tool, Lawal subverts entrenched hierarchies in the history of photography, freeing himself from dependence on expensive equipment and from the technical conventions of the Eurocentric canon. In doing so, he democratizes the act of seeing, for at the core of his practice lies the possibility for each subject — artist or sitter — to appropriate the image as an act of sovereignty.

Saturated backgrounds and vibrant compositions lend Heavy is the Head a remarkable chromatic monumentality. This is a series in which digital manipulation, far from mere artifice, expands the visible into a visionary and Afrofuturist dimension, while the theatricality of the pose transforms each model into a mythical figure. The fila and the gele — Yorúbá symbols of prestige and royalty — emerge here as contemporary crowns, restoring to the sitters the dignity of being seen as bearers of history, memory, and sovereignty.

Sanjo Lawal summons fashion not as ornament, but as ritual. In his portraits, clothing and pose transcend the ephemeral to become a visual grammar of identity. It is precisely at this intersection — between fashion and tradition, digital manipulation and studio culture, the mobile phone and African visual heritage — that the originality of his practice is revealed.

“Heavy is the Head” thus asserts itself as an inaugural and necessary gesture, consecrating Sanjo Lawal’s inscription within a new generation of creators who, by appropriating the most quotidian of technological devices, radically reconfigure the African visual narrative, situating it within the global stage without relinquishing its historical, symbolic, and ritual density.





SOBRE O ARTISTA ABOUT THE ARTIST

Sanjo Lawal (n. | b. 1997 Nigéria | Nigeria)

Como fotógrafo e artista multidisciplinar a viver e trabalhar em Lagos, Nigéria, o trabalho de Lawal é profundamente influenciado pelo seu ambiente. A Nigéria é habitada pelo maior número demográfico de grupos étnicos diversos em África, com mais de 525 línguas nativas faladas. A apreciação pela cultura nigeriana aumentou a sua curiosidade para experienciar e explorar as vastas nuances das diferenças culturais do povo nigeriano.

O seu estilo artístico particular e o uso de tons e cores altamente contrastantes vieram da incorporação da sensibilidade aguçada da sua mãe para as cores, refletida nos tecidos que ela usava e nas flores que cultivava no seu jardim. Esta influência pode ser vista nos materiais novos e reciclados que utiliza em combinação com a fotografia, para criar um realismo cru que chama a atenção para o seu artesanato inovador, espiritualidade e estrutura.

Sanjo tem capturado e documentado cenas do seu ambiente com o seu telemóvel, tendo primeiro explorado e descoberto a arte rabiscando, desenhando e pintando em papel. Para Lawal, cada cor tem um detalhe central e cada fotografia conta uma história. A sua vida diária e as suas atividades servem como inspiração adicional, permitindo-lhe misturar cores de tinta com a fotografia de forma magistral.

Sanjo Lawal estudou na Escola de Artes do Yaba College of Technology, Lagos, Nigéria. A sua abordagem à fotografia é única e caracteriza-se por cores arrojadas, iluminação criativa contrastante e uma forte ênfase na composição.

As suas peças são uma verdadeira representação da sua mente criativa e imaginativa. Ele gosta de experimentar diferentes cores, texturas e técnicas de iluminação para criar uma linguagem visual distintiva que fala ao público. As suas fotografias são mais do que apenas imagens capturadas por uma câmara - refletem a alma e manifestam pensamentos e emoções.

As a photographer and multidisciplinary artist living and working in Lagos, Nigeria, Lawal's work is deeply influenced by his environment. Nigeria is inhabited by the largest demographic of diverse ethnic groups in Africa, with over 525 native languages spoken. His appreciation of Nigerian culture heightened his curiosity to experience and explore the vast nuance of cultural differences of the Nigerian people.

His particular artistic style and use of hues and highly contrasting colours came from the incorporation of his mother's keen sensibility of colours, mirrored in the fabrics she wore and the flowers she cultivated in her garden. This influence can be seen in the new and recycled materials he uses in combination with photography, to create a raw realism that commands attention to his innovative craft, spirituality and structure.

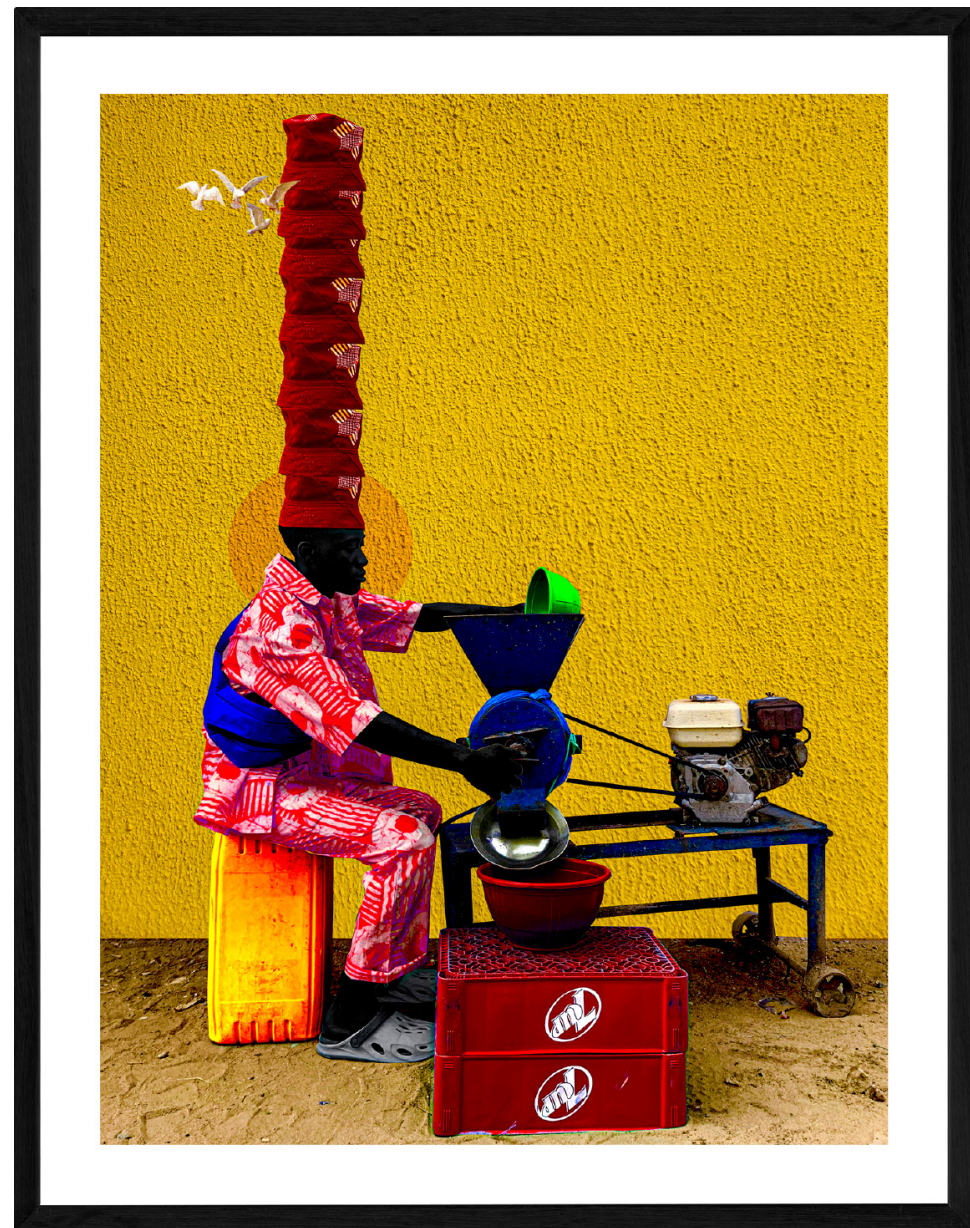
Sanjo has been capturing and documenting scenes from his environment with his phone, having first explored and discovered art by scribbling, drawing, and painting on paper. For Lawal, every colour has a central detail, and every photograph has a story. His daily life and activities serve as additional inspiration, allowing him to mix paint colours with photography masterfully.

Sanjo Lawal studied at the Arts School in Yaba College of Technology, Lagos, Nigeria. His photography approach is unique and characterised by bold colours, and contrast creative lighting with a strong emphasis on composition.

His pieces are a true representation of his creative and imaginative mind. He enjoys experimenting with different colours, textures, and lighting techniques to create a distinctive visual language that speaks to the audience. His photographs are more than just images captured by a camera - they reflect the soul and manifest thoughts and emotions.



“Brotherly Odyssey: hand in hand”, 2024
 Impressão Glycée sobre papel fine arts 310g, Edição de 10 mais 2 PA
 Glycée print on fine art paper 310g, Edition of 10 plus 2 AP
 70 x 90 cm
 (SAL30)



“7 Days Up & Grinding”, 2024
 Impressão Glycée sobre papel fine arts 310g, Edição de 10 mais 2 PA
 Glycée print on fine art paper 310g, Edition of 10 plus 2 AP
 70 x 90 cm
 (SAL22)



"Solitary Contemplations", 2024

Impressão Glycée sobre papel fine arts 310g, Edição de 10 mais 2 PA
Glycée print on fine art paper 310g, Edition of 10 plus 2 AP

120 x 90 cm (70 x 90 também disponível | also available)

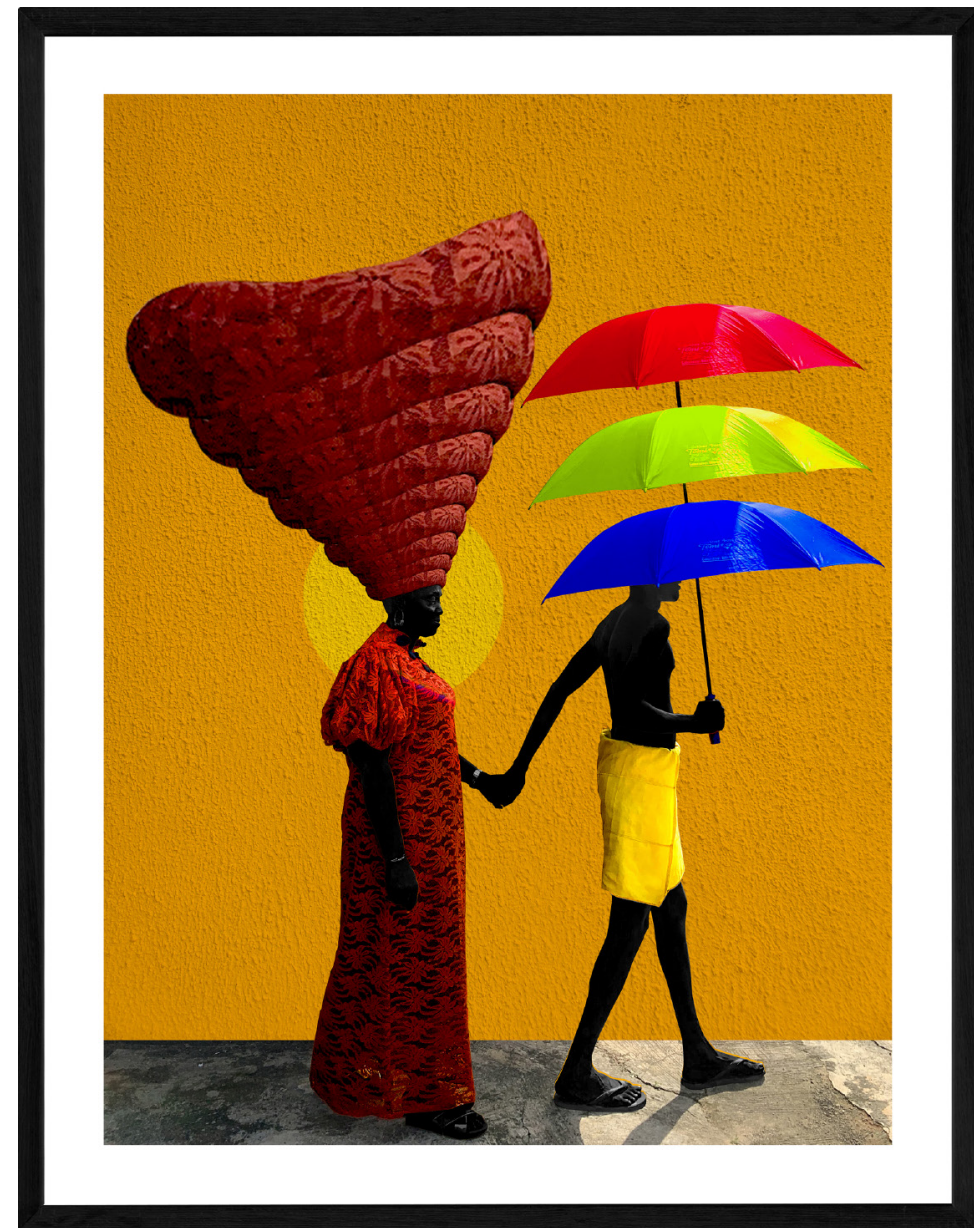
(SAL13)



“Learning to grind”, 2024

Impressão Glycée sobre papel fine arts 310g, Edição de 5 mais 2 PA
Glycée print on fine art paper 310g, Edition of 5 plus 2 AP

70 x 90 cm
(SAL27)



“Family Odyssey”, 2024

Impressão Glycée sobre papel fine arts 310g, Edição de 5 mais 2 PA
Glycée print on fine art paper 310g, Edition of 5 plus 2 AP

70 x 90 cm
(SAL5)

“Coming to your aid, my brother”, 2024
Impressão Glycée sobre papel fine arts 310g, Edição de 10 mais 2 PA
Glycée print on fine art paper 310g, Edition of 10 plus 2 AP
50 x 70 cm (70 x 90 cm também disponível | also available)
(SAL33)



“Chronicles of Japa”, 2023
Impressão Glycée sobre papel fine arts 310g, Edição de 10 mais 2 PA
Glycée print on fine art paper 310g, Edition of 10 plus 2 AP
50 x 70 cm (também disponível | also available)
(SAL8)



“Follow Who Know Road”, 2022
Impressão Glycée sobre papel fine arts 310g, Edição de 5 mais 2 PA
Glycée print on fine art paper 310g, Edition of 5 plus 2 AP
50 x 70 cm (70 x 90 cm também disponível | also available)
(SAL14)



“Brotherly odyssey: imperfect balance”, 2025
Impressão Glycée sobre papel fine arts 310g, Edição de 10 mais 2 PA
Glycée print on fine art paper 310g, Edition of 10 plus 2 AP
50 x 70 cm (70 x 90 cm também disponível | also available)
(SAL34)





“Two Truths, One Journey: Unity In Diversity”, 2023

Impressão Glycée sobre papel fine arts 310g, Edição de 5 mais 2 PA
Glycée print on fine art paper 310g, Edition of 5 plus 2 AP

70 x 90 cm
(SAL19)



“Fila (cap)”, 2025

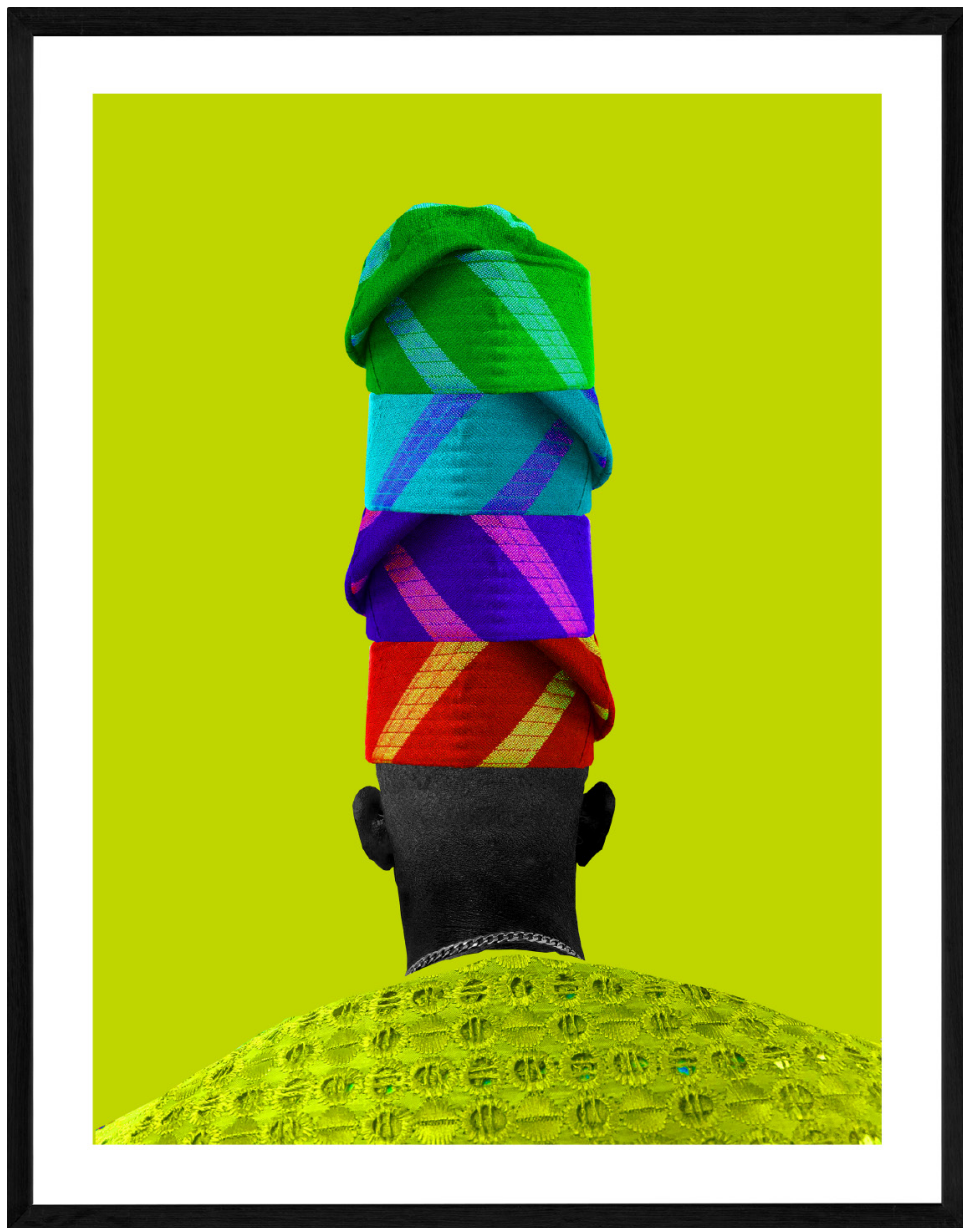
Impressão Glycée sobre papel fine arts 310g, Edição de 10 mais 2 PA
Glycée print on fine art paper 310g, Edition of 10 plus 2 AP

70 x 90 cm (90 x 120 cm também disponível | also available)
(SAL32)

"Heavy is the Head", 2024
Impressão Glycée sobre papel fine arts
310g, Edição de 10 mais 2 PA
Glycée print on fine art paper
310g, Edition of 10 plus 2 AP
70 x 90 cm
(90 x 120 cm também
disponível | also available)
(SAL20)



"Heavy is the head that chases the bread II", 2025
Impressão Glycée sobre papel fine arts 310g, Edição de 10 mais 2 PA | Glycée print on fine art paper 310g, Edition of 10 plus 2 AP, 90 x 120 cm (70 x 90 cm também disponível | also available) (SAL31)



***“Heavy is the head (fila)”*, 2022**
 Impressão Glycée sobre papel fine arts 310g, Edição de 10 mais 2 PA
 Glycée print on fine art paper 310g, Edition of 10 plus 2 AP
 70 x 90 cm (90 x 120 cm também disponível | also available)
 (SAL17)

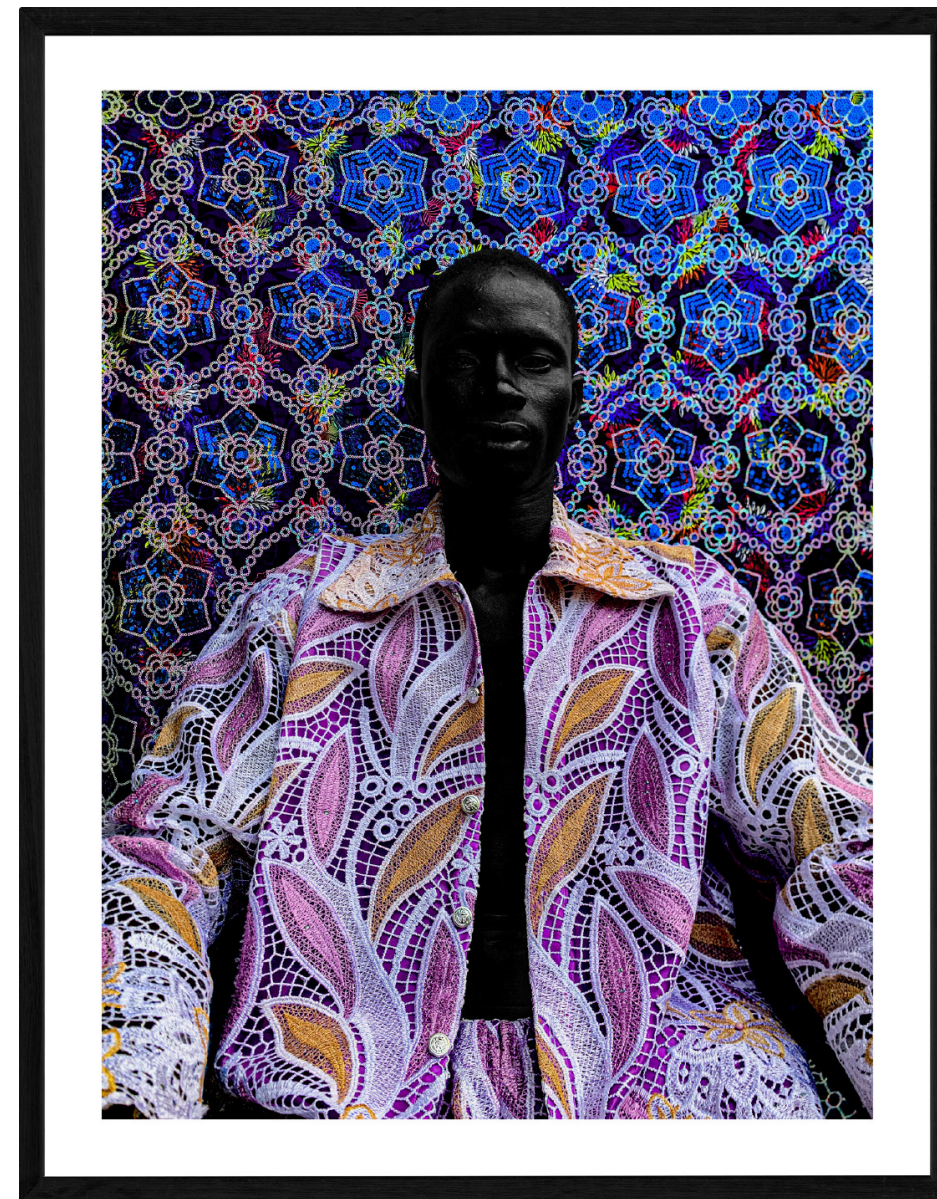


***“This Life no balance I!”*, 2022**
 Impressão Glycée sobre papel fine arts 310g, Edição de 10 mais 2 PA
 Glycée print on fine art paper 310g, Edition of 10 plus 2 AP
 70 x 90 cm (90 x 120 cm também disponível | also available)
 (SAL15)



"Brothers bond", 2024

Impressão Glycée sobre papel fine arts 310g, Edição de 10 mais 2 PA | Glycée print on fine art paper 310g, Edition of 10 plus 2 AP, 70 x 90 cm (90 x 120 cm também disponível | also available) (SAL29)



"Brothers Lawee", 2025

Impressão Glycée sobre papel fine arts 310g, Edição de 10 mais 2 PA
Glycée print on fine art paper 310g, Edition of 10 plus 2 AP

70 x 90 cm

(90 x 120 cm também disponível | also available)

(SAL28)

SOBRE A GALERIA ABOUT THE GALLERY

A **THIS IS NOT A WHITE CUBE** é uma galeria internacional de arte contemporânea, fundada em Luanda em 2016 e sediada em Lisboa, Portugal. Através da representação e colaboração com artistas nacionais e internacionais, estabelecidos e emergentes, a galeria apresenta um programa centrado em narrativas e debates relevantes, associados ao contexto europeu e do Sul Global. Com um espírito pioneiro de descompartimentalização e inclusão, favorecendo os diálogos interculturais - é a primeira galeria africana em Portugal a abrir o seu círculo de colaboração tanto a artistas locais como a produções artísticas do Sul Global, incluindo o Brasil e países africanos não lusófonos. A galeria mantém uma presença regular e significativa em importantes feiras internacionais de arte.

THIS IS NOT A WHITE CUBE is an international contemporary art gallery, founded in Luanda in 2016 and based in Lisbon, Portugal. Through the representation and collaboration with both national and international artists, whether established or emerging, the gallery presents a program focused on relevant narratives and debates, associated with the European context and the Global South. With a pioneering spirit of decompartmentalization and inclusion, favoring intercultural dialogues, it is the first African gallery in Portugal to open its collaborative circle to both local artists and artistic productions from the Global South, including Brazil and non-Lusophone African countries. The gallery maintains a regular and significant presence at major international art fairs.

EQUIPA | TEAM:

Sónia Ribeiro - CEO e Diretora | CEO and Director (+351) 967 042 186 / (+33) 6863877

Graça Rodrigues - Diretora e Curadora | Director and Curator (+351) 967 260 472

Sofia Tudela - Operations Manager

Francisco Blanco & Nelson Chantre - Design Gráfico e Audiovisual | Graphic Design and Audiovisual

HORÁRIO | HOURS: 3^ªf. - Sáb. / 14h30 - 19h00 | Tue. - Sat. / 2:30 - 7 p.m.

MORADA | ADDRESS: Rua da Emenda 72, 1200-170, Lisboa

CONTACTOS | CONTACTS:



gallery@thisisnotawhitecube.com



www.thisisnotawhitecube.com



(+351) 967 042 186 | (+351) 967 260 472



THIS IS NOT A WHITE CUBE Contemporary Art Gallery | Rua da Emenda 72, 1200 - 170, LISBOA | 14h30 - 19h00 / 2:30 - 7:00 p.m.